

Segurança nota dez

F.GUALBERTO/GDF

Carlos Carone

O plano ambicioso do Governo do Distrito Federal (GDF), em qualificar e preparar ainda mais os policiais civis da cidade, acaba de sair do papel. Uma nova concepção em treinamento policial teve início, ontem, com a inauguração dos cursos de especialização em Gestão Policial Judiciária e em Atividade Policial Judiciária, que fazem parte da recém-criada Escola Superior de Polícia. Os dois cursos funcionam como uma espécie de pós-graduação, que será ministrada até dezembro próximo. Ao todo, 1.291 delegados, peritos, escrivãos e agentes acompanharão as aulas. Somente esse ano, R\$ 4,7 milhões já foram investidos na melhoria de infraestrutura da Polícia Civil.

Em parceria com o GDF, a cúpula da Polícia Civil conseguiu transformar o curso preparatório para ingressar na corporação em uma instituição de nível superior. "O início dos dois cursos é o pontapé inicial para a criação de uma instituição de nível superior dentro da polícia. Todos os policiais ficarão ainda mais preparados para atender a população", explicou o diretor da Academia da Polícia Civil, delegado Geraldo Nugoli.

Pela primeira vez na história, as polícias do DF utilizará um método de ensino desenvolvido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e usada, até agora, somente pela Polícia Federal. "Trata-se de uma plataforma eletrônica que possibilita o ensino à distância. Esse meio de estudo não irá atrapalhar o trabalho diário dos policiais nas delegacias", afirmou



■ GOVERNADOR ARRUDA GARANTE QUE FARÁ TODO O POSSÍVEL PARA MANTER "A MELHOR POLÍCIA DO PAÍS"

"Não podemos nos acomodar e cruzar os braços"

JOSÉ ROBERTO ARRUDA,
GOVERNADOR DO DF

Nugoli, lembrando que também ocorrerão aulas e provas presenciais. O desenvolvimento da plataforma custou R\$ 116 mil. Para instituir o curso, o GDF gastou R\$ 339 mil.

O governador José Roberto

Arruda, que esteve na cerimônia de abertura dos cursos, disse que a iniciativa é essencial para manter a qualidade do trabalho desempenhado pela Polícia Civil do DF. "Todos sabem que temos a melhor polícia do País, principalmente no que diz respeito à investigação e resolução de crimes. Por esses motivos, não podemos nos acomodar e cruzar os braços. Sempre vamos procurar especializar ainda mais os nossos policiais", afirmou.

De acordo com o secretário de Segurança do DF, Valmir Lemos de Oliveira, a sociedade cobra por um serviço de segurança pública que seja efetivo e presente. "Nem sempre a quantidade de homens está ligada a qualidade do serviço. Sabemos que é necessário me-

lhorar os efetivos, no entanto, estamos prezando pela preparação das corporações", disse o secretário.

O diretor-geral da Polícia Civil, delegado Cléber Monteiro, lembrou que R\$ 8,9 milhões foram investidos no ano passado. Entre os investimentos estão a inauguração da 5ª DP (setor central de Brasília), renovação das dependências do Departamento de Polícia Especializada (DPE), além da compra de computadores de última geração para o Instituto de Identificação. "Ainda criamos as coordenadorias de combate às drogas e investigação de homicídios. E construímos um centro de estudos para atender aos peritos do Instituto de Medicina Legal", enumerou o delegado.